

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVII | N.º 1950 | 10 de junho de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

JARDINS DO ANTIGO GOVERNO CIVIL

Castelo Branco ganha novo espaço verde

> pág. 5



PROENÇA-A-NOVA

Festa do Município condimentada gastronomia com cultura e muita música

> pág. 8



CASTELO BRANCO

Praia Fluvial de Alameda tem agora mais conforto

> pág. 6

VILA VELHA DE RÓDÃO

Programa eGuard leva teleassistência a 20 pessoas

> pág. 4



VINHO DO MÊS

ABRE OS SENTIDOS

ADEGA MAYOR

RESERVA BRANCO/TINTO

CHURRASQUEIRA DA QUINTA



JOSÉ PAULO, Lda.

ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



INCOMPREENSÍVEL

Castelo Branco ganhou um novo espaço verde, com a abertura ao público do Jardim do Palácio Viscondes de Portalegre, ou seja, do antigo Governo Civil. Por sinal um local onde o sossego impera e as sombras protegem do Sol, proporcionando momentos de tranquilidade. Até aqui tudo bem, mas há algo que *PeLOURINHO* considera incompreensível. O acesso ao Jardim só é possível por uma escadaria, que tinha uma rampa de acesso, mas que foi retirada, pelo que quem circule numa cadeira de rodas, ou transporte uma cadeirinha de bebé, se defronta com uma barreira. A questão é: qual o motivo pelo qual a rampa foi retirada? No mínimo que seja reposta para o Jardim seja um espaço inclusivo, onde as barreiras arquitetónicas não limitem o sua utilização a alguns.



ABUSO

Em Castelo Branco, como em muitas outras cidades, encontrar um lugar para estacionar não é fácil, mas é ainda mais difícil quando alguém decide ocupar dois lugares. É exemplo disso, o que a foto documenta, no parque de estacionamento localizado junto à Escola Básica de Nossa Senhora da Piedade, na Rua João Evangelista. Uma situação de abuso que, como se pode ver, pela foto, até o mural existente no local está de olho nele.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A MELHOR DEFESA DA DEMOCRACIA contra qualquer ameaça autoritária é o sistema de pesos e contrapesos, o mecanismo que impede que o poder se concentre numa só pessoa. A ideia é simples: ninguém manda sozinho. Nenhum dos três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário é soberano absoluto. É um jogo de travões recíprocos. Sem contrapesos, um político eleito pode usar a legitimidade do voto para minar a própria democracia por dentro. Um Judiciário independente pode invalidar leis ou decisões discriminatórias ou inconstitucionais, e um Legislativo plural obriga à negociação. Democracia não é só regra da maioria, é limite à maioria. Para além disso, a imprensa livre, os meios de comunicação de massas em geral tal como a sociedade civil serão contrapeso social e informativo. Não há democracia se não existe uma imprensa realmente livre.

O peso e contrapeso, que é o garante da democracia, existe em toda a Europa, esteve enfraquecido na Hungria de Orbán. Tem sido anulado de forma sistemática naquela que já foi considerada a mais poderosa democracia do Mundo. Trump tenta controlar os maiores canais de televisão e os principais e mais influentes jornais, abandona em direto entrevistas, porque a jornalista o confronta com questões incómodas. Persegue juízes que querem exercer as suas funções de forma independente. Manda o Departamento de Justiça, perseguir inimigos políticos. Tem tido até agora

o Congresso e o Senado completamente domesticado, ao seu serviço. Com senadores e congressistas republicanos sem espinha dorsal, cães fiéis a Trump, para garantir o seu lugar.

Como escrevia uma conhecida figura do jornalismo americano, dirigindo-se aos republicanos que fazem a maioria nas duas Câmaras: ele perdoou 1.600 criminosos violentos que invadiram o Capitólio, destruíram, mataram e agrediram. Derrubou a Ala Leste da Casa Branca para construir um doirado Salão de Baile com custo estimado de 1 bilião e meio de dólares. Interferiu com a divulgação dos arquivos Epstein, onde é referido mais de 1500 vezes. Ameaçou Canadá, Cuba, Dinamarca, Gronelândia, Venezuela, Colômbia e Brasil. Tarifou praticamente todos menos a Rússia, causando inflação e instabilidade em todo o mundo. Seu exército ICE aterrorizou e assassinou cidadãos americanos. A tudo isto vocês, republicanos do senado e congresso, não disseram nada... Mas as instituições democráticas e a imprensa na América são suficientemente fortes, para acreditarmos que as práticas autocráticas de um louco senil terá os dias contados.

ASSISTIMOS NO DOMINGO, na Devesa, a um belo concerto organizado pelo Conservatório Regional. Foram perto de 400 jovens em palco, entre coro e instrumentistas, dirigidos pelo maestro Bruno Cândido. Para além da peça instrumental *Rhapsody in Blue* de Gershwin, que ainda soube melhor ouvir num fim de tarde de verão antecipado, destacou-se *Adiemus* a obra para coro e orquestra de Karl Jenkins. Havia muita gente a assistir, mais haveria se tivesse sido melhor publicitado. Não basta a informação em forma de publicação da Câmara nas redes sociais controladas pelo humor dos algoritmos. Os jornais locais, seja ele qual for, seriam melhor suporte de divulgação. E mais gente não perderia a oportunidade de gozar a grande música, na beleza de um fim de tarde, no espaço nobre da cidade. Parabéns ao Conservatório de Música, que os jovens da nossa cidade e da região têm o privilégio de poder frequentar.

Interioridades

por: António Fontinhas



Luís Nogueira

Nasci e cresci em Alcains (salvo seja, nasci no Hospital Amato Lusitano). Alcainense de gema e Albicastrense de cartão de cidadão (vá-se lá saber como é que isso aconteceu), e agora à gema, juntei-lhe (três) claras e fiz uma omelete. Omelete sem ovos, diga-se, ou melhor Ovos sem Omelete. “- É ao contrário!” dizem vocês. Mas não é. Sou ator de teatro de improviso e é este o nome do nosso grupo: Ovos sem Omelete. Fazemos espetáculos de comédia e *workshops* na Beira-Baixa. Confesso que sempre me deu muito prazer por as pessoas a rir. Desde pequenino que o faço. Comecei por fazer imitações de pessoas conhecidas e de sons, depois virei-me para os *sketches* e passei também pelo *stand-up comedy*. Naquela época era mais: “Olha, não queres ir dizer umas larachas e fazer umas imitações?”. E eu lá ia, todo contente, por uns trocos ou muitas vezes, simplesmente, por amor à camisola. Isto continuou até que descobri o teatro de improviso quando fui morar para a Inglaterra e o *clown* na Espanha quando lá morei também (vim de lá palhaço). Culpa de “nuestros hermanos”: “- Por supuesto, hombre!”. Quanto ao nosso querido Interior, tenho tanta coisa boa para dizer que nem sei por onde hei de começar. Ora, deixa cá ver. Temos o queijo, ou *cheese*, como se diz para estes lados (Alcains), o nosso sotaque beirão, o qual eu perdi, irremediavelmente, depois de vários anos fora (aos poucos começa a regressar) a amabilidade das nossas gentes, sempre de mãos abertas para ajudar um vizinho ou alguém que só está de passagem. As ovelhinhas que pastam nos campos com os seus badalos, comendo uma ou outra planta que não deviam: “Válhacas!” (velhacas), como dizia a minha avó. Para além de ator de teatro de improviso, sou professor de Português (e de outros idiomas) e tenho um enorme fascínio pela linguagem, palavras e expressões. Algumas muito típicas da nossa beira-baixa como: “nhá góra” (olha agora), “já lá forindes?” (já la foram?), “Vamos a comer?” (Vamos comer?). Esta última expressão deve-se no meu entender à proximidade com Espanha. Depois de tantos anos fora do Interior (e do País), sabe bem voltar às origens.

10 DE JUNHO - DIA DO COMPROMISSO: A BOA DOENÇA DOS INCONFORMADOS



JOSÉ DIAS PIRES

Infelizmente, entre nós e no mundo, há cada vez menos pessoas a padecer da doença do compromisso: algo ao qual fogem aqueles que pressentem que esse conceito pode transformar-se em ação definitiva (com e pelos outros) e constituir-se como uma (boa) doença incurável.

Têm, na cegueira dos seus interesses individuais, o desamor pela vida - todas as vidas, e semeiam a devastação, a destruição e o ódio só porque temem o que é diferente e não está, por si, formatado. O pior é que pouco se importam (na verdade nem se importam) de ser assim: Inverno. Inverno no corpo e na alma que é um inferno na vida dos que vivem formatados nos seus convencimentos, numa agitação, aparentemente exuberante, que deixa a pairar no ar uma das melhores descrições para a infelicidade: a apneia da cor ou a doença do polvo que é nada mais que a cegueira às cores que antecede a clarividência, e se fica apenas pelo espaço em que a visão se reduz a um cinzento quase branco ou quase preto.

Para os inconformados a infelicidade nunca está ali, pronta a fazer caminho, apesar das contradições e dos avanços e recuos a que os obrigam os seus compromissos, cujo mais íntimo de todos é aprender a ver, para poder voar e, no momento próprio, preservar a eternidade que nada mais é que a memória comprometida e promotora da alegria de estarmos vivos, unidos, diferentes e únicos.

Os que vivem apenas formatados nos seus convencimentos, estão impossibilitados de sofrer da boa doença dos inconformados, pois, para além do óbvio ciclo da vida, cedo começam

a morrer por dentro, incapazes de contestar, com fundamento, os que ficam, como sempre, do lado de fora da amargura onde passeiam as pessoas coloridas.

As criaturas cinzentas, que na sua aparente riqueza nada possuem, julgam-se os donos da rua? Julgam.

Fazemos muito mal em deixá-los viver esse engano, pois não se darão conta que somos nós (também tantas vezes sem nos darmos conta disso) os seus donos e criadores. Fazemos muito mal em deixá-los devorar as nossas insígnias com os olhos e reter os novelos de fumo dos fogos-de-artifício entre os dedos indicadores e polegares, desfrutando desse poder efêmero, provisório e fugaz. Fazemos muito mal em deixá-los saciar, nesse pequeno momento triunfal, a fome das suas almas que não têm espírito, apenas calamidade.

Se o quisermos (mas é importante querermos), nunca conseguiremos entrar nas nossas vidas. Porque são Inaptos e desconhecedores, levariam mais do que um ano para compreender as nossas fechaduras e mais do que um mês para abrir as nossas portas. Engendrariam dezenas de estratégias, centenas de projetos, milhares de tentativas, antes de o conseguirem concretizar (se o quisermos).

Na verdade, existe uma força maior. Maior do que eles, maior do que nós: a força do tempo que nos ajuda a atingir os nossos propósitos, a não recuar perante as dúvidas, se as temos (e temos), quanto à natureza das nossas festividades e ao tipo de apagamentos que elas provocam.

Com motivações e particularidades diferentes, assim celebramos o Dia 10 de Junho: uns a querer devolver as insídnias, transformando o dia da celebração no dia da ira; outros atrás de

uma joia chamada memória perdida — aguardamos o momento de iniciar a saga da trovoadas surda que antecede o rasgar das nuvens e o vazar do azul, a que os antigos sábios chamavam infinito. Nem epopeia nem tragédia, apenas um último esforço sem flauta, tímpano ou trompa através do compromisso transformado em ação definitiva (com e pelos outros) que é a boa doença dos inconformados (se o quisermos).

“

Com motivações e particularidades diferentes, assim celebramos o Dia 10 de Junho: uns a querer devolver as insídnias, transformando o dia da celebração no dia da ira; outros atrás de uma joia chamada memória perdida

ERA UM GRUPO JOVEM COM MÃOS-CHEIAS DE PALAVRAS



ANTONIETA GARCIA

Inventavam a esperança, falavam incansavelmente. Organizavam atividades que reforçavam as velhas colunas lindas, abençoadas, que se elevavam e, vá lá saber-se por que razão, acercavam amigos. Muitos amigos.

O grupo, de quem falamos, na verdade, tinha um líder aceite, lúcido, que recusava o *mais ou menos*. A comunicação era cuidada, a regra escolhida a preceito... Por estas razões e outras foi crescendo o número de participantes. Na verdade, era um feitiço ouvi-los.

Quando nos encontrávamos, mais frequentemente, era nas noites longas, compridas.

Víamos, muitas vezes reproduções de pinturas perfeitas. Por exemplo, a tela de Klimt, era uma pintura austríaca famosa: integra a coleção Belvedere Palace Museum, situado em Viena. Exibida pela primeira vez em 1908, não saiu mais do lugar.

Esta tela, como tema amoroso, foi pintada com folhas de ouro. Eram abraços que nos conquistavam para a ideia do conforto e da proteção.

A Poesia estava presente nos convívios que desabrochavam, desde que a presença de dois...e até mais de dez, estivesse garan-

tida; e, se fruísem palavras que se queriam abertas ao prazer da Fala, às vezes, o silêncio começava a constranger.

Valiam as noites luarentas, longas, harmónicas. Mesmo em dias de procela, quando se apagava o silêncio e a tertúlia ganhava deleite anunciando a vivência em liberdade, ali, pertinho, vizinha de um Paraíso maior.

Outra presença obrigatória era o painel pintado por Pablo Picasso, em 1937. Tem como tema o bombardeamento ocorrido no dia 26 de abril de 1937, na cidade Guernica. Tive o prazer de o admirar no museu Rainha Sofia.

(...)

Apesar de mudanças inevitáveis, o grupo perdeu jovens; a discussão mascarava feitiços de indignação. E a tertúlia, feliz, andava à toa.

Ora, estava eu em casa “*posta em sossego*” relativamente a saberes que voavam como, tópicos, e pedimos que o cordeiro tire os pecados do mundo.

Sabíamos pouco, e queríamos abordar temáticas mais alargadas. Novas matérias cheias de montanhas de comentadores e de outros sapientíssimos doutores, esclareceriam o *ser* e o *não ser*...

E lá está ela, de olhos vendados, com a *espada* e a *balança*,

atributos indispensáveis para que a dita proceda, em conformidade, com as regras convencionadas.

Na verdade, no contexto atual, alguns são loucos. Estudaram anos a fio, competem uns com os outros. Sabem do que falam; quando se trata da *humana condição* nada é linear. E vira o disco e toca o mesmo: *Dura lex, sed lex*...

As portas foram-se fechando? Com liberdade? Quem é? Uma mulher. Desde a Eva. Quando a interdição de comer da “Árvore da Sabedoria” soou, transgrediu. Foi o pecado no feminino. Gente da Beira Serra declara-se fã da Senhora, Mãe dos Prazeres. Do pomar, distribui maçãs, rosas, papoilas, rosas albardeiras e cravos. Serra linda!

Formou-se uma roda...

E em abril e maio, presenteámos todos os amigos erguendo novas e velhas taças à Igualdade, à Justiça e à Fraternidade...

Dissemos que o jovem líder do grupo era um falador incansável. Passava a vida investigando, em florestas de palavras, construindo cabanas e prados de doutrinas.

O céu vestiu-se de azul. O sol, a solidão e a saudade sentaram-se ao nosso lado. Esperávamos que viessem todos cedo...

Será que ainda veem todos os amigos para os debates?

Polícia detém cinco condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez cinco detenções, na semana de 1 a 8 de junho.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 33 e 41 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 2,17 gr./l. e 2,21 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, também foram detidos dois homens, de 52 e 54 anos, residentes na Covilhã. Submetidos ao teste de alcoolémia,

acusaram, respetivamente, a TAS de 3,09 gr./l. e 1,77 gr./l..

Também na Covilhã, foi detido um homem de 24 anos, residente em Miranda do Corvo, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Sertã entregou dispositivos do projeto eGuard



A Câmara da Sertã entregou cinco dispositivos de segurança eGuard a idosos do Concelho, no âmbito de uma iniciativa que tem como objetivo reforçar o acompanhamento de pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Esta solução tecnológica permite melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, incrementando a sua segurança.

O projeto eGuard, promovido pela Guarda Nacional Republicana (GNR), consiste na disponibilização de um dispositivo que possibilita o contacto

direto, por voz, com os operadores da GNR em situações de emergência, seja por motivos de segurança ou de saúde. Sempre que exista um pedido de ajuda, ou na ausência de resposta por parte do utilizador, é de imediato acionada uma patrulha para se deslocar ao local.

A implementação desta medida no Concelho da Sertã resulta da parceria entre o Comando Territorial da GNR, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a Câmara da Sertã.

Os cinco beneficiários foram identificados de forma articulada entre a GNR e o Setor de Ação Social da Câmara da Sertã.

A vereadora da Ação Social, Ana Margarida Alves, sublinha que "esta iniciativa reforça a segurança e a tranquilidade dos nossos idosos, garantindo-lhes mais proteção e cuidado no seu dia a dia".

NAS INSTALAÇÕES DO COMANDO SUB-REGIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

DECIR está apresentado

Numa época que se prevê difícil, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais tem assegurados os meios necessários



O secretário de Estado da Proteção Civil esteve presente na apresentação

A Comissão Distrital de Proteção Civil de Castelo Branco reuniu nas instalações do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa, ocasião em que foi apresentado o Plano de Operações Sub-Regional da Beira Baixa do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2026 (DECIR 2026), contando com a presença do

secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha.

Previamente ao início da reunião, esteve patente, no espaço exterior do Comando Sub-Regional de Emergência

e Proteção Civil da Beira Baixa, uma exposição estática de meios e recursos das diferentes entidades integrantes do DECIR 2026 da Beira Baixa.

No final, o governante,

deixou a garantia que a reunião foi bastante produtiva, bem como que os meios de combate aos incêndios estão assegurados, face à previsão de uma época difícil.

Em Ródão eGuard leva dispositivos de teleassistência a 20 pessoas

A Câmara de Vila Velha de Ródão procedeu à entrega de mais 20 dispositivos do Programa eGuard - Teleassistência a Pessoas Vulneráveis a idosos do Concelho. A medida tem como finalidade reforçar o acompanhamento de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, através de uma solução tecnológica que permite melhorar a qualidade de vida dos beneficiários e incrementar a sua segurança.

A iniciativa decorreu em dois momentos, no primeiro a seis municípios sinalizados nas freguesias de Fratel e de Sarnadas de Ródão, e o segundo com a entrega de dispositivos a 12 municípios das freguesias de Perais e de Vila Velha de Ródão.

O projeto eGuard, promovido pela Guarda Nacional Republicana (GNR), consiste na disponibilização de um dispositivo simples e de fácil utilização, em que os benefi-



ciários podem, ao pressionar um botão durante cerca de três segundos, estabelecer contacto imediato com o Comando Territorial da GNR.

Além de permitir o acionamento direto em situações de emergência, como doença súbita, queda ou eventual ocorrência de crime, o sistema assegura também um acompanhamento proactivo,

uma vez que sempre que o dispositivo permaneça inativo por um período igual ou superior a 12 horas, a GNR toma a iniciativa de contactar o utilizador.

A implementação desta medida resulta de uma parceria entre o Comando Territorial da GNR, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), a Agência para o De-

envolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento (ADSI) e a Câmara de Vila Velha de Ródão.

Os 20 beneficiários foram identificados de forma articulada entre a GNR, o Gabinete de Ação Social da Câmara de Vila Velha de Ródão e do projeto Radar Social, assegurando que o apoio chega a quem mais necessita.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Tel.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Tel.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO ANTIGO GOVERNO CIVIL

Abertura de jardim e projeto comunitário marcam Dia do Ambiente

Após os trabalhos de recuperação e manutenção, passa a integrar a rede de espaços verdes de acesso público



A sombra e a frescura das sombras das amoreiras marcam o jardim

A Câmara de Castelo Branco assinalou, dia 5 de junho, o Dia Mundial do Ambiente com a abertura ao público do Jardim do Palácio Viscondes de Portalegre, ou seja, do antigo Governo Civil, e o lançamento do programa comunitário *O Jardim do Meu Bairro*.

O Jardim do Palácio dos Viscondes de Portalegre passa a integrar a rede de espaços verdes acessíveis à população, caracterizando-se pelos seus canteiros delimitados por buxo, pelas amoreiras de grande porte que proporcionam sombra e frescura ao espaço e pelo repuxo central, que contribui para a sua identidade e valorização paisagística. O espaço funcionará com o mesmo horário do Parque do Barrocal, ou seja, no horário de verão, de 28 de março a 30 de outubro, das nove às 20 horas; e no horário de inverno, de 31 de outubro a 27 de março, das 10 às 17 horas.

Durante a cerimónia, o pre-

sidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, explicou que a abertura do Jardim ao público exigiu uma intervenção prévia, que incluiu a recuperação e manutenção das sebes e árvores, bem como a instalação de mobiliário urbano, nomeadamente bancos e floreiras.

Leopoldo Rodrigues destacou o valor histórico e afetivo do espaço, integrado no Solar dos Viscondes de Portalegre, edifício datado de 1743 e que acolheu os serviços do Governo Civil.

O autarca manifestou o desejo que o Jardim se afirme como “um local agradável de encontro e convívio”, apelando ao sentido de responsabilidade dos cidadãos na sua preservação e valorização. Na sua intervenção, elogiou a importância da biodiversidade, da proteção ambiental e do cuidado com a

natureza.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, sublinhou a relevância da abertura deste novo espaço verde, considerando ser “um privilégio poder assistir à abertura deste espaço que poderá ser fruído por todos”.

Apelou ao envolvimento da população na sua preservação e evocou as palavras do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, recordando que “os espaços defendem-se a si próprios com as pessoas dentro, a participar neles”. Para José Dias Pires, esta iniciativa representa “mais uma porta que se abre à preservação, à recuperação, ao cuidado e ao amor para com a nossa cidade e a zona histórica”.

Na mesma ocasião foi também apresentado o programa comunitário *O Jardim do Meu Bairro*, que pretende incentivar

a criação de pequenos espaços ajardinados em diferentes bairros da cidade, envolvendo diretamente os munícipes na valorização do espaço público. A apresentação do projeto foi feita pela vice-presidente da Câmara, Sónia Mexia, responsável pelo pelouro do Ambiente e da Sustentabilidade, que destacou o papel fundamental dos espaços verdes na qualidade de vida das populações, ao afirmar que “os espaços verdes são muito importantes para a qualidade de vida, promovem a qualidade do ar que respiramos, amenizam as temperaturas e têm impactos positivos na saúde. Mas há outra dimensão igualmente importante: a ligação que o jardim pode ter com o nosso sentimento de pertença. Foi esse sentimento que serviu de mote para este projeto”.

A iniciativa pretende transformar pequenas áreas de pro-

ximidade em espaços verdes agradáveis, sustentáveis e adaptados às necessidades das comunidades locais, reforçando o sentimento de pertença, a responsabilidade partilhada e o envolvimento dos moradores na melhoria do ambiente urbano.

No âmbito do projeto, a Câmara disponibilizará plantas, floreiras e outros materiais necessários, após avaliação técnica de cada proposta, privilegiando a utilização de espécies autóctones ou mediterrânicas, resistentes ao calor e à seca, de baixa necessidade hídrica e favoráveis à biodiversidade.

A manutenção dos espaços será assegurada pelos próprios participantes, promovendo o espírito comunitário e a participação ativa dos cidadãos na valorização da cidade.

As intervenções deverão respeitar princípios de sustentabilidade, recorrendo a materiais duradouros e ambientalmente responsáveis, como madeira tratada, pedra ou materiais recicláveis, bem como à utilização de composto orgânico e sistemas simples de rega.

A participação está aberta a todos os munícipes, individualmente ou em grupo, bastando identificar uma zona do respetivo bairro passível de valorização paisagística e preencher o formulário disponível em <https://forms.gle/KnitM777y6WwJGo39>.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas é assinalado esta quarta-feira, 10 de Junho, assumindo-se como uma data importante para o País e para os Portugueses, uma vez que recorda quem somos, de onde vimos, bem como onde estamos e, muito importante, o que queremos ser como uma das nações mais velhas do Mundo.

As comemorações, tal como em anos anteriores, dividem-se entre Portugal, este ano com a efeméride a ser assinalada na Ilha Terceira, nos Açores, e um país onde os Portugueses têm uma presença forte, neste caso o Luxemburgo, onde 10 por cento da população é oriunda de Portugal.

O programa, o primeiro de António José Seguro como Presidente da República, teve início na passada sexta-feira, 5 de junho, no Luxemburgo, sendo que durante o fim de semana, 6 e 7 de junho, o Chefe de Estado teve ao seu lado o Primeiro Ministro Luís Montenegro.

Já nesta terça-feira, 9 de junho, o programa começou na Ilha Terceira, sendo que, obviamente, o dia mais importante é esta quarta-feira, 10 de Junho.

Com esta divisão em duas partes, o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, chega a grande parte dos Portugueses, quer se encontrem em Portugal, no caso deste ano na Região Autónoma dos Açores, quer na diáspora.

Uma fórmula justa e correta, pois todos os Portugueses têm o direito igual de comemorar o dia do País e de relembrar o homenagear o maior poeta Português, Luís Vaz de Camões.

Demora une percussão, eletrónica e vídeo

O compositor e investigador Hugo Vasco Reis, os Drumming - GP (Grupo de Percussão) e o artista visual Pedro Vaz apresentam, dia 16 de junho, a partir das 21 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, *Demora*, que é uma obra de música contemporânea para quarteto de percussão,

eletrónica e vídeo.

A ideia da obra teve origem numa caminhada, de cerca de um mês, pela Rota Pirenaica (GR11), entre o Mar Cantábrico e o Mediterrâneo, realizada e documentada por Pedro Vaz. Mais do que um percurso físico, construiu-se um encontro prolongado com a paisagem,

num exercício de atenção, resistência e sintonia entre o corpo e o lugar, em que caminhar se tornou uma forma de escuta.

Partindo desta premissa, Hugo Vasco Reis compõe uma obra que incorpora o pensamento do filósofo Jean-Luc Nancy, quando este argumenta

que o som não é um fenómeno fixo, mas algo que se propaga, vibra e transforma continuamente. Escutar implica participação: o corpo ressoa com o som e integra-se numa relação vibratória entre espaço, matéria e percepção.

Na apresentação do concerto é adiantado que “*Demora*

desenvolve-se enquanto obra sobre escutar e mediar. Escutar pequenos sons, sons minúsculos, associados à natureza, à sua transformação e tradução. Entre percussão, eletrónica e imagem, a obra propõe uma experiência imersiva onde o tempo abrande e a atenção se torna matéria artística”.

Centro Social da Taberna Seca tem duas viaturas novas



O Centro Social da Taberna Seca acaba de adquirir duas viaturas novas, financiadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Para a instituição “este investimento representa um marco significativo, reforçando a sua capacidade de resposta e contribuindo para a prestação de serviços de maior qualidade junto da população que acompanha diariamente”.

Uma das viaturas está equipada para o transporte e acondicionamento de refeições, permitindo melhorar a eficiência e a segurança na distribuição alimentar aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Esta melhoria garante melhores condições logísticas e reforça o compromisso da

instituição com a qualidade do serviço prestado aos seus beneficiários.

A segunda viatura destina-se ao transporte adaptado de pessoas com mobilidade reduzida, incluindo utilizadores em cadeira de rodas, possibilitando deslocamentos mais seguros, confortáveis e dignos para os utentes das diferentes respostas sociais da instituição.

A Direção do Centro Social da Taberna Seca considera que este investimento “constitui uma mais-valia para toda a comunidade, permitindo responder de forma mais eficaz às necessidades dos utentes e das suas famílias, promovendo simultaneamente a inclusão, a autonomia e o bem-estar das pessoas apoiadas”.

Associação da Carpalha lança CarpalhaPlay

A Associação Cultural e Desportiva da Carpalha (ACDC) lançou o CarpalhaPlay – Playgroups Sensoriais para Pequenos Exploradores, um novo projeto dedicado à primeira infância e às famílias, que pretende promover momentos de descoberta, brincadeira e conexão através de experiências sensoriais em contacto com a natureza.

O projeto surge na sequência de um desafio lançado à ACDC pelas educadoras de infância Inês Fortunato e Raquel Santos, que identificaram a necessidade de criar, em Castelo Branco, um espaço onde bebés e crianças pequenas possam explorar livremente o mundo à sua volta, acompanhados pelas suas famílias, num ambiente acolhedor, seguro e estimulante.

A coletividade realça que

“reconhecendo o valor educativo, social e comunitário desta iniciativa, decidiu abraçar o projeto e integrá-lo na sua oferta de atividades, reforçando o compromisso da associação com o desenvolvimento da comunidade e com a promoção do bem-estar das famílias”.

O CarpalhaPlay destina-se a bebés e crianças dos nove meses aos cinco anos, sempre acompanhados por pelo menos um adulto. As sessões decorrerão, regra geral, uma vez por mês, privilegiando o espaço exterior da associação e o contacto com elementos naturais, proporcionando experiências de exploração sensorial, criatividade, movimento, descoberta e interação familiar.

A primeira atividade do CarpalhaPlay realiza-se esta quarta-feira, 10 de junho, entre as 10 horas e as 11h30.

CERCA DE 400 MIL EUROS DE INVESTIMENTO

Praia Fluvial de Almaceda tem novo bar de apoio

A requalificação e valorização do equipamento com novo bar e plantação de mais árvores para mais conforto e funcionalidade

O novo bar de apoio à Praia Fluvial de Almaceda, foi inaugurado dia 4 de junho, representando um investimento de cerca de 400 mil euros da Câmara de Castelo Branco, com financiamento do Turismo de Portugal.

A intervenção teve como principal objetivo a requalificação e valorização, dotando o espaço melhores condições de conforto, acolhimento e funcionalidade.

Além do novo equipamento de restauração com esplanada, a intervenção paisagística também contemplou a plantação de novas árvores, reforçando a componente ambiental e a integração na envolvente natural da Praia Fluvial de Almaceda.

A cerimónia de inaugura-



A obra promovida pela Câmara foi financiada pelo Turismo de Portugal

ção contou com a animação da Associação Recreativa e Cultural Grupo de Bombos de Almaceda e terminou com um almoço-convívio.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, destacou que esta é uma infraestrutura “bem enquadrada na área envolvente e na preservação do ambiente”, sublinhando que a obra proporciona agora “melhores condições para quem vive e visita Almaceda”.

O autarca referiu que “este novo bar de apoio irá potenciar a presença de pessoas na zona balnear e melhorar as suas condições de funcionamento”, acrescentando que a

concretização do projeto foi possível após ultrapassar “vários obstáculos”.

Leopoldo Rodrigues salientou também que “este investimento contribui para a coesão territorial, aproxima as pessoas e promove uma melhor qualidade de vida”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Almaceda, Gabriel Martins, considerou que este é um espaço “querido de todos nós”, acrescentando que o novo equipamento “nasce da vontade de tornar o local mais acolhedor e funcional”.

Já José Custódio, ex-presidente da Junta e atual presiden-

te da Assembleia de Freguesia, manifestou o seu orgulho pela concretização de um projeto que classificou como “um passo rumo ao futuro”.

Recordando o longo percurso da obra, referiu que o processo teve início há cerca de 15 anos, com a aquisição do imóvel conhecido como Lagar de Varas, tendo posteriormente enfrentado diversos constrangimentos, incluindo a interrupção da empreitada devido à situação de falência da empresa responsável. Tudo para afirmar que “depois de vários entraves, o projeto foi concluído e lançado a concurso”.

Câmara apoia requalificação da antiga escola de Alcains

A Câmara de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Alcains assinaram, dia 13 de maio, um contrato interadministrativo de colaboração destinado à requalificação do edifício da antiga escola, localizado na Rua da Feiteira, em Alcains, e onde atualmente a Associação Recreativa e Cultural de Alcains (ARCA) tem as suas instalações.

No âmbito deste acordo, a Câmara atribuirá um apoio financeiro no valor de 32.890,20 euros para a execução da empreitada de requalificação do imóvel.

A intervenção tem como principal objetivo reverter o



estado de degradação do edifício, que atualmente não reúne as condições adequadas para responder às necessidades da população. Com esta obra, pretende-se melhorar a funcionalidade, a segurança e a dignidade do espaço para todos

os seus utilizadores.

A empreitada contempla diversos trabalhos de beneficiação, como o levantamento da calçada exterior junto ao portão de entrada, para criação de uma rampa e de um novo degrau, promovendo melhores

condições de acessibilidade.

Estão previstas picagens pontuais de reboco no exterior e interior do edifício para selagem de fendas aparentes, aplicação de ladrilho idêntico ao existente na instalação sanitária, pintura de paredes, tetos e muros, bem como reforço das pinturas para impermeabilização.

A intervenção inclui ainda a lavagem integral da cobertura em telha e substituição das telhas danificadas, colocação de porta e janela de alumínio e portão exterior, assim como a aplicação de caleiras para recolha de águas pluviais.

13 DE JUNHO, 16 HORAS, NA BIBLIOTECA DE ALCAINS

Alma Azul encerra ciclo literário

Encerra com a leitura de obras de Miguel Torga, Carlos Oliveira, Al Berto, Eugénio de Andrade e Fernando Pessoa



No semestre, foram muitas as leituras comunitárias de prosa e poesia

A Alma Azul encerra seis meses de trabalho de dinamização literária na Biblioteca de Alcains, com Miguel Torga, Carlos de Oliveira, Fernando Pessoa, Al Berto e Eugénio de Andrade.

Desde o mês de janeiro que a Alma Azul apresentou *A Experiência da Poesia e da Prosa* dos autores Eugénio de Andrade, no aniversário de nascimento, Daniel Filipe, *A Invenção do Amor*; Ana Hatherly, no Dia Internacional da Mulher; Rui Dias Monteiro, no Dia Mundial da Poesia; Ana Luísa Amaral, no Dia Mundial do Livro; José Manuel Barroso, Eddy Chambino e Antímio Damião, no Encontro de Autores de Poesia e Prosa da Língua Toda, em maio, dando

a Alcains autores consagrados e emergentes da literatura em língua portuguesa.

O ciclo de meio ano chega agora ao fim, com a última sessão a realizar-se no próximo sábado, 13 de junho, a partir das 16 horas, na Biblioteca de Alcains, com uma leitura comunitária de textos de Miguel Torga, Carlos de Oliveira, Fernando Pessoa, Al Berto e Eugénio de Andrade.

Carlos de Oliveira e Miguel Torga são dois dos autores dos quais os livros nos foram uma companhia a Coimbra, na Viagem com Escritores.

Fernando Pessoa porque nasceu a 13 de junho, de 1888 e de quem será lido *Aviso por Causa da Moral*, texto-panfleto que Pessoa escreveu em 1923, em defesa de António Botto; de Al Berto, falecido a 13 de junho de 1997, será lido um poema do livro da sua obra nuclear *O Medo*; e a leitura comunitária terminará com várias vozes a partilharem o poema *As Mães*, de Eugénio de Andrade, falecido em 13 de junho de 2005.

A Alma Azul realça que “no encerramento do ciclo *A Experiência da Poesia e da Prosa* fica em aberto o desafio de transfor-

mar, de forma permanente, Alcains numa vila literária com dimensão nacional. Afinal, conta atualmente com uma Biblioteca renovada e aberta ao público; com um autor premiado a nível nacional: Antímio Damião, Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes; e uma produtora de atividades literárias disponível para juntar os melhores autores a novos leitores, além dos já conquistados ao longo de seis meses de trabalho”.

Recorde-se que o ciclo literário contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains.

Castelo Branco será Destino Convidado Oficial no II Congresso Mundial do Turismo do Interior

Castelo Branco será o Destino Convidado no II Congresso Mundial de Turismo do Interior o que para a vereadora Christelle Domingos, da Câmara de Castelo Branco, representa “uma montra aberta de oportunidades ímpares para a promoção e afirmação do Concelho à escala global”.

Presente na sessão de apresentação oficial do evento, dia 20 de maio, na Guarda, cidade que acolherá o Congresso, Christelle Domingos destacou a relevância estratégica desta participação e a oportunidade única de projetar o território.

Christelle Domingos referiu ainda que “esta é uma ocasião soberana para consolidar Castelo Branco como um



exemplo de inovação no turismo de Interior e abrir portas a novas parcerias, investimentos e fluxos de visitantes internacionais que dinamizarão a economia local”.

Depois do sucesso da primeira edição, realizada em Cáceres, Espanha, a sessão pública de lançamento da segunda edição serviu para revelar os detalhes daquela que será a

grande montra do turismo de Interior para todo o Mundo, agendada para os dias 18 e 19 de novembro.

O Congresso vai juntar autarcas, empresários, profissionais de turismo, professores universitários, estudantes da área de turismo e dirigentes da administração local de países como Espanha, Irlanda, Alemanha, Polónia, Estados Unidos da América, Argentina, Jordânia, Colômbia, Egito e Angola.

O II Congresso Mundial de Turismo do Interior é organizado pela Associação Ibérica de Turismo do Interior (AITI) e conta com o apoio da Câmara da Guarda e da Turismo Centro de Portugal.

Alunos da Cidade de Castelo Branco em destaque nos Desafios D'Arte



Os alunos João Pais e Eva Pires, finalistas do 4.º B da EB 1 da Cidade de Castelo Branco alcançaram o pódio, arrecadando a primeira menção honrosa e o terceiro lugar entre cerca de dois mil trabalhos apresentados nos vários escalões de ensino, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário, no Concurso Nacional de Arte Desafios D'Arte, promovido pela APEVT, pela Faber-Castell Portugal, IBEREX e Museu da Carris.

O aluno João Pais orientado pela professora Patrícia

Silva arrecadou a primeira menção honrosa no escalão do 1.º Ciclo, e a aluna Eva Pires orientada pela professora Ana Rocha arrecadou o terceiro lugar no mesmo escalão.

Além destes dois finalistas premiados na gala, outros quatro alunos do 3.º e 4.º anos conseguiram integrar o TOP100 do concurso.

A gala de entrega de prémios realizou-se dia 30 de maio, no Museu da Carris, em Lisboa, reunindo todos os finalistas desta quarta edição.

Aeródromo recebe visita de alunos especiais

O Aeródromo Municipal de Castelo Branco Comendador Joaquim Morão recebeu, dia 27 de maio, a visita de alunos que frequentam as Unidades Especializadas de Autismo do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco.

Integrada no plano anual de atividades da comunidade educativa Albicastrense, a iniciativa contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Direção do Aeródromo.

Sob a orientação de David Geraldes, que é sinalizador de

placa do Aeródromo, o grupo de 19 crianças teve a oportunidade de explorar a placa de estacionamento, observar várias aeronaves e compreender o funcionamento dos meios aéreos de combate a incêndios.

A diretora do Aeródromo, Cecília Ribeiro, realçou que “ver a alegria destas crianças ao assumirem o papel de pequenos pilotos reforça o propósito e a importância do Aeródromo como um espaço de todos e para todos, onde as diferenças desaparecem perante a magia da aviação”.

Associação de Retaxo disponibiliza formação

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, em parceria com a Sicó Formação, voltam a oferecer formação através de Unidades de Curta Duração, durante 25 horas. Após ter decorrido a das motosserras, está a decorrer a das roçadoras, ambas em horário pós-laboral, com a parte prática aos sábados, tendo ambas como formador o Paulo Santos.

Com inscrições ainda a de-

correr está a formação Arranjos florais para datas festivas, e a de Podas e desbastes. De frequência gratuita, com certificação oficial, direito ao subsídio de alimentação por cada dia de formação, os interessados em inscrever-se, e obter todas as informações, devem dirigir-se à sede da coletividade terças e quintas-feiras das 16 às 18 horas.

José Luís Pires

12 A 14 DE JUNHO

Vizinhos, Némanus e Sara Correia são cabeças de cartaz da Festa do Município de Proença

Momento de encontro e identidade pela gastronomia e cultura, sempre bem condimentado pela música que vai encher o recinto

O Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, é palco, entre a próxima sexta-feira e domingo, 12 a 14 de junho, da Festa do Município de Proença-a-Nova, que este ano integra as comemorações



A música é sempre a grande atração das festas

do Ano Municipal do Poder Local. Durante três dias, o recinto vai encher-se de música,

gastronomia, teatro ambulante e diversas atividades culturais e desportivas. As atuações mu-

sicais marcam o ponto alto da celebração. Entre os destaques estão os Vizinhos, que abrem

o programa musical na próxima sexta-feira, 12 de junho; os Némanus, que sobem ao palco sábado, 13 de junho; e Sara Correia, que encerrará a Festa no domingo, 14 de junho.

A gastronomia volta a assumir um papel central na Festa do Município, com vários momentos dedicados à valorização dos sabores locais e à partilha de conhecimento culinário. As cozinhas ao vivo, conduzidas pelos *chefs* convidados Rui Lemos, na próxima sexta-feira, 12 de junho, e Miguel Gameiro, no sábado, 13 de junho, oferecem ao público a oportunidade de acompanhar a preparação de receitas. Já as conversas temáticas, como as

Conversas Gastronómicas com Gastropiço, promovem o diálogo sobre produtos, identidade e cultura alimentar, afirmando a gastronomia como um dos pilares deste certame.

A Sessão Solene, no próximo sábado, 13 de junho, realiza-se no Auditório Municipal e volta a assumir-se como um dos momentos centrais do feriado municipal

Para presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, esta é “uma excelente oportunidade para celebrarmos Proença-a-Nova, valorizarmos quem aqui vive e convidarmos todos a participar num momento que é de encontro, identidade e orgulho coletivo”.

Via Ferrata da Serra das Talhadas volta a receber visitantes

A Via Ferrata da Serra das Talhadas, no Concelho de Proença-a-Nova, está novamente disponível para receber visitantes, depois de ter sido gravemente afetada pelos incêndios de 2023.

Com os trabalhos de recuperação já concluídos, o percurso volta a integrar a oferta de atividades do Concelho, permitindo voltar a conhecer uma das zonas mais emblemáticas de todo o Geopark Naturtejo.

Com 2.190 metros, distribuídos por 11 setores, uma ponte himalaia e uma ponte suspensa, a Via Ferrata das Talhadas é a mais extensa do País e oferece vistas únicas sobre a serra e sobre os vales moldados pelo Rio Ocreza.

Apesar de ser de utilização livre, recomenda-se que o percurso seja realizado por praticantes experientes ou acompanhado por alguém com conhecimento técnico adequado.

Alunos da Pedro da Fonseca participam na recolha para o Banco Alimentar

Os alunos da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, participaram, nos dias 30 e 31 de maio, na campanha de recolha de bens para o Banco Alimentar. A participação decorreu no âmbito do Projeto de Solidariedade e Voluntariado DAR, e com o apoio

da Associação de Estudantes, cerca de 50 alunos participaram na campanha. Os participantes marcaram presença nos supermercados Continente e Intermarché, onde asseguraram os turnos de recolha e sensibilizaram a comunidade para esta causa social.

Associação Jovens Seguros dinamiza campos de férias

A Associação Jovens Seguros vai dinamizar no Concelho de Proença-a-Nova, entre 28 de junho e 6 de setembro, 10 campos de férias. No âmbito da parceria com o âmbito de uma parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, estão disponíveis, de forma gratuita, cinco vagas, por tur-

no, para jovens residentes no Concelho, com idades compreendidas entre os oito e os 17 anos.

Os campos realizam-se de 27 de junho a 4 de julho; 4 de julho a 11 de julho; 11 de julho a 18 de julho; 18 de julho a 25 de julho; 25 de julho a 1 de agosto; 1 de agosto a 8

de agosto; 8 de agosto a 15 de agosto; 15 de agosto a 22 de agosto; 22 de agosto a 29 de agosto; e 29 de agosto a 5 de setembro.

Durante uma semana, os jovens participantes, oriundos de vários pontos de País, vão realizar atividades culturais e desportivas, destacando-se as

praias fluviais do Malhadal, Aldeia Ruiva e Fróia, a zona balnear de Alvito da Beira e as piscinas públicas de São Pedro do Esteval e Pedra do Altar, para além de outros locais na região. Vão ser dinamizadas atividades como insufláveis, canoagem, caminhadas e atividades aquáticas.

Câmara de Ródão promove campanha de esterilização de animais de companhia

A Câmara de Vila Velha de Ródão está a promover, até ao próximo domingo, 14 de junho, uma campanha de esterilização de animais de companhia.

A campanha destina-se a cães e gatos de companhia com mais de seis meses, que os proprietários residam no Concelho de Vila Velha de Ródão. O apoio atribuído pela autarquia pode ir até 120 euros por animal, abrangendo os custos com



a esterilização e identificação eletrónica, quando o animal ainda não esteja identificado. Os interessados devem apresentar a sua candidatura até ao

próximo domingo, 14 de junho, presencialmente, no balcão de atendimento da Câmara, ou por correio eletrónico, para geral@cm-vvrodão.pt. A candidatura

deve incluir o formulário, disponível no *site* da autarquia ou no balcão de atendimento; o comprovativo de residência no Concelho, ou seja, uma declaração emitida pela Junta de Freguesia; cópia do Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade, com indicação do número de identificação fiscal; e o comprovativo de identificação eletrónica e registo na base de dados SIAC, quando aplicável.

NOS 516 ANOS DA ATRIBUIÇÃO DO FORAL

Bemposta assinala aniversário do Foral de D. Manuel I

Com a recriação da entrega do foral pretende-se preservar e valorizar o património histórico e identitário da freguesia

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Bemposta assinalou, dias 30 e 31 de maio, os 516 anos da atribuição do foral à antiga vila de Bemposta.

O momento alto do certame decorreu logo no primeiro dia, 30 de maio, com a recriação simbólica da leitura do foral concedido por D. Manuel I em 1 de junho de 1510, evocando a importância deste documento na época Manuelina e promovendo, simultaneamente, a preservação e valorização do património histórico e iden-



O Grupo Váatão recriou o momento histórico

titário da Freguesia. Este momento foi interpretado pela companhia de Teatro Váatão, acompanhada pelos músicos do grupo Covil do Lobo e do grupo Cantarella.

Uma das novidades do certame que, este ano, cresceu em adesão em relação aos anos anteriores, foi a presença de um espaço dedicado à recriação e demonstração de antigas artes e saberes, como a ferraria,

a carpintaria, a tecelagem e a caligrafia, a par de uma exposição de armas medievais e tradicionais.

Ainda no primeiro dia, decorreu a iniciativa *Portas Abertas*, na qual todos os monumentos da localidade estiveram disponíveis para visita, sendo que, neste âmbito, foi promovida uma visita guiada à aldeia e aos seus pontos de interesse.

Já de noite, realizou-se um baile com a atuação do duo Diogo Acordeonista & Marco Marques.

No segundo dia, 31 de maio, as comemorações terminaram com a realização da Caminhada pelos Caminhos d'El-Rei, uma atividade que convidou as cerca de quatro dezenas de participantes a percorrer antigos trilhos ligados à história local.

Romaria de Nossa Senhora da Póvoa vive momentos importantes



A Romaria de Nossa Senhora da Póvoa ficou marcada este ano por dois momentos importantes, que foram a bênção de uma nova viatura da Junta de Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa e a inauguração da Alameda do Silêncio e da Paz, no santuário. A nova carrinha, com capacidade para nove lugares e adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, irá reforçar o programa *Aldeia Assistida*, destinado ao apoio da população mais idosa e vulnerável, facilitando deslocações para consultas, exames médicos, serviços e atividades socioculturais. O investimento total foi de 45 mil euros, financiado em 30 mil euros pela Câmara de Penamacor e em 15 mil euros

pela Junta de Freguesia.

Foi também inaugurada a Alameda do Silêncio e da Paz, um espaço pensado para promover a reflexão, a tranquilidade e o contacto espiritual, valorizando simultaneamente o património histórico e cultural da Freguesia. A intervenção incluiu ainda a recolocação de um cruzeiro datado de 1802. A obra foi financiada integralmente pela Junta de Freguesia.

A peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Póvoa continua a afirmar-se como uma das maiores e mais emblemáticas romarias da Beira Baixa, realizando-se tradicionalmente na Segunda-Feira do Espírito Santo, cerca de 50 dias após a Páscoa.

Estação Náutica recebe alunos da UBI



A Estação Náutica de Penamacor recebeu, dia 29 de maio, cerca de 40 alunos do 2.º ano da licenciatura em Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior (UBI), no âmbito de uma atividade prática dedicada aos desportos náuticos.

A iniciativa integrou a unidade curricular Estudos Práticos – Desportos de Aventura, Recreação e Lazer e proporcionou aos estudantes uma experiência de contacto direto com modalidades como a canoagem e o *stand up paddle*, complementando a componente teórica da sua formação académica.

A atividade decorreu na albufeira da Barragem da Meimão, junto à Zona de Banheira do Meimão, beneficiando das condições naturais e das infraestruturas disponibilizadas pela Estação Náutica de

Penamacor.

A ação resultou da colaboração entre a Câmara de Penamacor e a Universidade da Beira Interior, no âmbito do protocolo de cooperação existente entre as duas instituições. Esta parceria tem como objetivo promover iniciativas de interesse comum nas áreas da formação, da investigação e do desenvolvimento de atividades académicas e desportivas.

Para a Câmara de Penamacor, “iniciativas desta natureza contribuem para a valorização do território enquanto espaço de aprendizagem, experimentação e contacto com a natureza, reforçando simultaneamente a visibilidade da Estação Náutica de Penamacor e das potencialidades da albufeira da Barragem da Meimão junto da comunidade académica”.

Colóquio aborda impacto do divórcio e conflito parental nas crianças

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor recebeu, dia 27 de maio, o colóquio *Divórcio e Conflito Parental: Impacto nas Crianças*, organizado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor.

Ao longo do encontro, que também permitiu a participação *on-line*, foram abordados os desafios associados ao divórcio, à reorganização familiar e às situações de conflito parental, com especial atenção no impacto que estas dinâmicas podem ter no desenvolvimento e bem-estar das crianças.

ACPCJ revelou que o evento contou com uma adesão significativa, o que “evidencia uma consciência cada vez maior, sobretudo entre técnicos, pro-



fissionais da área social, educativa, da saúde, justiça e outras entidades de primeira linha, relativamente à necessidade de aprofundar conhecimentos, promover respostas mais eficazes e reforçar práticas de intervenção centradas na proteção dos direitos e necessidades

das crianças”.

O colóquio teve como objetivo ser um espaço de reflexão, partilha de experiências e debate interdisciplinar, contribuindo para o reforço da sensibilização e da capacitação dos profissionais perante realidades familiares cada vez mais complexas.

Avenida Joaquim Morão repavimentada

A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito do Plano de Reabilitação de Vias Municipais, iniciou, dia 1 de junho, as obras de repavimentação da Avenida Joaquim Morão, nos dois sentidos do troço com-

preendido entre a Avenida Club União Idanhense e o Largo do Município.

Esta intervenção tem como objetivo melhorar as condições de segurança rodoviária e a circulação automóvel.

Idanha celebra Dia de África com concerto de Tonecas Prazeres

A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), assinalou, dia 25 de maio, no Centro Cultural Raiano, as comemorações do Dia de África.

O evento levou ao Centro Cultural Raiano o músico Tonecas Prazeres, que apresentou o espetáculo *Sons d'África*, com um repertório baseado nos grandes clássicos da música africana de expressão portuguesa. O programa integrou a interpretação de temas de artistas de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, além de incluir quatro composições originais do próprio artista.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, afirmou que “assinalar esta data em Idanha-a-Nova é um ato de reconhecimento da nossa história comum e do futuro que construímos juntos todos os dias”, uma vez que “a

nossa identidade é enriquecida pela diversidade humana, pela multiculturalidade e pelas pontes que lançamos entre continentes”.

A autarca sublinhou ainda que “a democracia exige um sentido de comunidade. É esta união na diferença que nos torna resilientes. O diálogo intercultural eleva o nosso território e inspira-nos a fazer sempre mais pela coesão social” e concluiu que “uma comunidade forte reconhece o valor de cada indivíduo. Cada cidadão, independentemente da sua origem, traz consigo saberes, talentos e perspetivas que são fundamentais para o nosso desenvolvimento económico, social e cultural. Por essa razão, trabalhamos diariamente para que Idanha-a-Nova seja um concelho inclusivo, solidário e acolhedor para todas as comunidades que aqui escolheram viver, constituir família e trabalhar”.

CLAIM de Idanha faz quatro anos e lança iniciativa *Em Nome Próprio*

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Idanha-a-Nova assinalou, dia 7 de junho, o quarto aniversário, e para celebrar a data lançou a iniciativa *Em Nome Próprio*, que é uma ação de recolha de testemunhos que decorrerá ao longo das próximas semanas.

Esta iniciativa propõe um exercício de partilha e de memória afetiva. O projeto convida todos os cidadãos que se cruzam na vivência quotidiana do serviço a registar, numa palavra ou numa breve frase, o significado que esta estrutura assume

nos seus percursos de vida. As participações serão recolhidas e compiladas num vídeo retrospectivo a ser difundido nos canais de informação oficiais da Câmara de Idanha-a-Nova.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, associa-se a este aniversário, destacando a importância estratégica do serviço para o desenvolvimento coeso do Concelho, a afirmar que “devemos caminhar juntos, pelo que não podemos avançar deixando parte da nossa comunidade para trás”.

PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

CCOM reúne para reforçar estratégia de proteção civil

Sublinhou-se a importância das Unidades Locais de Proteção Civil e o histórico dos incêndios para identificar falhas

O Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM) de Idanha-a-Nova reuniu, dia 3 de junho, com o objetivo de analisar a realidade operacional do Concelho e definir as linhas estratégicas de prevenção para os próximos meses.

A ordem de trabalhos começou com a explicação do funcionamento e a importância das Unidades Locais



Na reunião debateu-se a realidade operacional do Concelho

de Proteção Civil (ULPC) que, como é realçado, “desempenham um papel relevante no apoio direto às populações e na primeira intervenção em cenários de emergência, promovendo uma articulação eficaz entre os cidadãos e os agentes de proteção civil”.

Seguiu-se apresentação

detalhada das estatísticas relativas aos incêndios registados na última década, no Concelho de Idanha-a-Nova, sendo que dados apresentados permitiram traçar o perfil das ocorrências históricas e identificar as áreas que carecem de maior monitorização.

Na reunião os presidentes

de junta de freguesia foram informados sobre a situação concreta do território no que respeita aos incêndios nos últimos seis meses, sendo que este ponto serviu para alinhar o conhecimento da administração local com os dados mais recentes das forças de socorro e segurança.

Escola Profissional da Raia realiza Semana Aberta

A Câmara de Idanha-a-Nova participou, dia 26 de maio, na sessão de abertura da Semana Aberta da Escola Profissional da Raia (EPRIN), que decorreu nas instalações da instituição.

A sessão inaugural marcou o início de uma vasta programação que inclui atividades, demonstrações, experiências práticas e contacto direto com as diferentes áreas de formação da EPRIN.

O vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Vítor Mascarenhas, afirmou que “um projeto educativo desta dimensão e com este impacto resulta de uma liderança forte e inspiradora” e acrescentou que “a visão estratégica da Direção, o dinamismo e a dedicação constante constituem o motor que impulsiona esta instituição rumo ao sucesso. Sob esta liderança, a Escola tem demonstrado capacidade para inovar, antecipar as ne-



cessidades do mercado e criar um ambiente propício ao crescimento pessoal e profissional de cada aluno”, pelo que a autarquia “reconhece e enaltece este excelente trabalho”.

Vítor Mascarenhas sublinhou que a EPRIN “é uma instituição de excelência e uma referência no Concelho”, destacando “a competência

diária da escola em interligar o conhecimento teórico e a componente prática”.

A atratividade do Concelho para a fixação de estudantes mereceu também destaque na intervenção, ao avançar que “estudar em Idanha-a-Nova é uma oportunidade extraordinária. O nosso concelho oferece um ambiente seguro,

acolhedor e inspirador para aprender e crescer. Aqui, os estudantes encontram as condições adequadas para se concentrarem nos seus objetivos, rodeados por uma riqueza patrimonial e natural única. Idanha-a-Nova apoia os seus jovens e investe na educação como o motor do nosso futuro comum”.

13 E 14 DE JUNHO

Concelho de Idanha recebe Maratonas com Orquestra de Bolso

São concertos pedagógicos com o talento de jovens músicos a servir a acessibilidade e proximidade cultural com as populações

São Miguel de Acha, Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova e Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebem, no próximo fim de semana, 13 e 14 de junho, o ciclo de concertos, Maratonas com Orquestra de Bolso, promovido pela Orquestra sem Fronteiras, e que tem como objetivo combinar acessibilidade e proximidade cultural, através da apresentação do talento de jovens músicos.

O programa começa no próximo sábado, 13 de junho, às 17 horas, na Sede da ADE-



É o resultado da parceria da Orquestra sem Fronteiras com a Câmara

PAC/Confraria do Sovente, em São Miguel de Acha. À noite, a partir das 21h30, o público pode assistir a um concerto ao ar livre, no Jardim Público da Aldeia de Santa Margarida.

No próximo domingo, 14 de junho, as atividades musicais continuam no Club União Idanhense, em Idanha-a-Nova, com uma sessão agendada para as 15 horas. O encerramento do ciclo acontece no

mesmo dia, às 17 horas, no edifício da Junta de Freguesia do Ladoeiro.

As Maratonas com Orquestra de Bolso, que ao longo dos anos têm sido acolhidas pelas populações de Idanha-a-Nova com muito sucesso, resultam de uma parceria estratégica entre a Orquestra Sem Fronteiras e a Câmara de Idanha-a-Nova, num compromisso comum de democratização do

acesso à cultura e de dinamização do território através de concertos pedagógicos. Estes pretendem contribuir para a ligação entre a população, os artistas e o produto cultural, afirmando a importância da participação e da escuta ativa pelos ouvintes, sendo, ao mesmo tempo, um estímulo cultural enquanto instrumento de aproximação entre a arte e as pessoas.

Idanha-a-Nova tem nova viatura de recolha de monos

A Câmara de Idanha-a-Nova ampliou a frota automóvel com a aquisição de uma nova carrinha destinada exclusivamente à recolha de monos domésticos e resíduos volumosos. Com este novo investimento, a autarquia passa a dispor de duas unidades móveis operacionais para a prestação deste serviço.

A nova viatura destaca-se por estar equipada com uma plataforma elevatória de recolha, um sistema mecânico que facilita os trabalhos de carga e descarga, garantindo maior rapidez na recolha e melhores condições de segurança para os funcionários municipais.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gon-



çalves, realça que “este novo equipamento melhora a eficiência de um serviço essencial e assegura uma resposta célere às necessidades da nossa população. A proteção do ecossistema e a qualidade de vida no Concelho são prioridades

centrais para este Executivo. Continuamos a investir na modernização dos nossos recursos para manter o nosso território limpo, sustentável e bem cuidado”.

Recorde-se que a recolha de monos funciona por agen-

damento prévio. Os cidadãos interessados em agendar a recolha de objetos volumosos podem fazê-lo através dos contactos dos serviços camarários, através do número 277200570 ou do endereço eletrónico geral@idanha.pt.

Idanha celebra Dia Mundial da Criança



A Câmara de Idanha-a-Nova comemorou, a 1 de junho, o Dia Mundial da Criança, através de uma iniciativa concebida para proporcionar às crianças do Concelho um momento de

convívio, alegria e partilha.

A celebração decorreu no Jardim dos Paços do Concelho e reuniu os alunos da do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Piscinas de Idanha iniciam época balnear

Os complexos de piscinas municipais do Concelho de Idanha-a-Nova estão a receber diversas intervenções de manutenção e valorização com vista à abertura da época balnear. Os trabalhos, desenvolvidos pelos funcionários da autarquia, focam-se na limpeza e na melhoria estrutural dos espaços, garantindo o aumento das condições de segurança, conforto e bem-estar para todos os utentes.

O calendário de abertura encontra-se definido para abranger progressivamente o território. Assim, os complexos de piscinas de Idanha-a-Nova

e das Termas de Monfortinho abrem as portas ao público no próximo sábado, 13 de junho. Seguem-se as piscinas da Zebreira e do Ladoeiro, que iniciam a atividade a 27 de junho.

Relativamente aos horários de funcionamento, os complexos de Idanha-a-Nova e das Termas de Monfortinho estarão abertos das 10 às 19 horas, de terça-feira a domingo. Por sua vez, as piscinas da Zebreira e do Ladoeiro vão funcionar no mesmo horário, das 10 às 19 horas, mas de quarta-feira a segunda-feira.

Livro São Miguel de Acha reaviva tradições, memórias e costumes

A Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC) vai editar o livro *São Miguel de Acha - Tradições, Memórias e Costumes: Ciclos de um Povo*, dedicado à preservação da memória coletiva, das tradições e dos modos de vida da comunidade.

Da autoria de Manuel Ruiivo, historiador natural de São Miguel de Acha, o livro resulta de um trabalho de investigação histórica e recolha de testemunhos locais, contando com o apoio na investigação de Sofia Gonçalves e com testemunhos de Amélia Ruiivo, Conceição Coelho e Maria de Fátima Torrado.

Para a Associação a “obra constitui um importante con-

tributo escrito sobre a vivência de um povo marcado pela interioridade, pela dureza do quotidiano e por uma forte identidade cultural, contribuindo para a salvaguarda do património imaterial e para a transmissão deste legado às gerações futuras. Conhecer as origens, valorizar o passado e registar a memória coletiva é também uma forma de projetar o futuro da comunidade”.

O projeto editorial contou com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), através do Programa de Apoio à Cultura na Região Centro - Medida de Apoio à Criação Artística ou Edição de Livros.

Proposta de OIGP de Oleiros aprovada por unanimidade

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Oleiros acolheu, dia 12 de maio, uma reunião para apreciação e votação da proposta da Operação Integrada de Gestão de Paisagem (OIGP), destinada a todos os proprietários com terrenos nas unidades de intervenção identificadas. A sessão foi presidida pelo presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, na qualidade de presidente da entidade gestora, tendo o documento sido aprovado por unanimidade.

Recorde-se que a proposta partiu de uma medida excepcional decorrente da AIGP 2.0 que tem como objetivo redu-

zir o risco de incêndio rural e recuperar as áreas florestais afetadas pela depressão Kristin. Com uma dotação orçamental provisória de 568.369 euros, o projeto incide sobre 40.372 hectares distribuídos pelas freguesias de Álvaro, Cambas, Estreito-Vilar Barroco, Isna, Mosteiro, Oleiros-Amieira (com exclusão da área da AIGP do Caniçal), Orvalho e Sarnadas de São Simão.

Entre as principais ações aprovadas contam-se a gestão florestal, o controlo fitossanitário de emergência e o restauro de acessos e áreas críticas para a segurança das populações.

Vila de Rei acolhe Os Quintais nas Praças do Pinhal

Vila de Rei vai receber, no próximo domingo, 14 de junho, uma nova edição do mercado Os Quintais nas Praças do Pinhal, numa iniciativa organizada pela Pinhal Maior, em colaboração com os municípios de Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei. Os legumes, as frutas e os produtos alimentares trans-

formados na Zona do Pinhal vão assim voltar a estar novamente disponíveis.

O certame decorre no espaço das antigas Piscinas da Devesa, entre as nove e as 13 horas.

A animação musical será da responsabilidade da Grupo de Concertinas da Casa do Benfica de Vila de Rei.

Casa da Comarca da Sertã comemora 80.º aniversário em Vila de Rei



Vila de Rei recebeu, dia 30 de maio, as comemorações do 80.º aniversário da Casa da Comarca da Sertã.

O programa incluiu visitas a alguns dos locais mais emblemáticos do Concelho, com destaque para o Centro Geodésico de Portugal e

para o Museu de Geodesia, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer melhor o património e a identidade do território Vilarregense.

A receção oficial decorreu nos Paços do Concelho, onde o presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, deu as boas-vindas às entidades e participantes, tendo igualmente participado na habitual troca de lembranças institucionais entre a autarquia e as casas regionais representadas.

As comemorações incluíam ainda um almoço-convívio e uma homenagem aos associados que completaram 25 e 50 anos de ligação à Casa da Comarca da Sertã.

PARA ENFRENTAR OS PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES NA ÁREA DA SAÚDE

Câmara da Sertã reforça articulação com a ULSCB

Estiveram em análise os Cuidados de Saúde Primários e estratégias de atração e fixação de profissionais de saúde



Na reunião da autarquia com a ULSCB

A Câmara da Sertã reuniu recentemente com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), num encontro de trabalho dedicado à análise dos principais desafios e necessidades na área da saúde no Concelho, reforçando o compromisso de cooperação institucional em prol da melhoria dos cuidados prestados à população.

A reunião permitiu abordar um conjunto alargado de matérias relacionadas com a resposta em saúde no território. Entre os temas em análise estiveram a atividade dos Cuidados de Saúde Primários, a reorgani-

zação da rede de extensões de saúde, a situação dos recursos humanos, nomeadamente no que respeita à atração e fixação de profissionais de saúde, bem como projetos em curso na área da Telesáude, incluindo teleconsultas, telemonitorização e Balcões SNS.

Foram igualmente discutidas questões relacionadas com o transporte de doentes,

a articulação entre entidades em contextos de emergência e proteção civil, os casos sociais associados ao internamento hospitalar, o funcionamento da Unidade Móvel de Saúde (UMS) e o planeamento estratégico local na área da saúde.

Para o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, “a saúde é uma prioridade e exige diálogo, cooperação e compro-

misso de todos”. O autarca sublinha que a autarquia “continuará a trabalhar em articulação com as entidades competentes, procurando contribuir para a melhoria contínua dos cuidados de saúde disponibilizados aos sertaginenses”.

Apesar de não deter competências diretas na prestação de cuidados de saúde, a Câmara da Sertã, segundo é adiantado “mantém uma postura ativa na identificação de necessidades, na defesa dos interesses da população e na colaboração com as entidades responsáveis pelo setor, promovendo soluções que reforcem a qualidade, a acessibilidade e a proximidade dos serviços de saúde no Concelho, sendo disso um exemplo a recente criação do Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos à Fixação e Captação de Médicos. Em período de discussão pública até 15 de junho, este regulamento prevê a atribuição de incentivos financeiros a médicos que poderão chegar aos dois mil euros por mês.

Dia da Criança e do Ambiente celebrados por 300 crianças em Vila de Rei

Vila de Rei assinalou, dia 1 de junho, o Dia Mundial da Criança e o Dia Mundial do Ambiente, com uma manhã repleta de animação, aprendizagem e convívio, que reuniu cerca de 300 crianças no Campo Municipal.

A iniciativa foi promovida pela Câmara de Vila de Rei, pelo Agrupamento de Escolas de Vila de Rei e pela equipa do CLDS 5GVila_Com_Vida, contando ainda com a colaboração de várias entidades locais, entre as quais a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei, a Proteção Civil, as três juntas de freguesia do Concelho, a Universidade Sénior, o Cen-



tro de Saúde, a Farmácia Silva Domingos, a Guarda Nacional Republicana (GNR), a PuzzleDuc e o Vilarregense FC.

Ao longo da manhã, as crianças tiveram oportunidade de participar em diversas atividades lúdicas e pedagógicas, incluindo insufláveis, banho de espuma, jogos de sensibi-

lização ambiental, tatuagens, *walking football*, aula de hip-hop, ações ligadas à saúde oral e demonstrações de meios e valências por parte dos Bombeiros e da GNR.

Além das atividades dinamizadas no recinto, todas as crianças receberam uma pequena lembrança e um

reforço alimentar oferecidos pela Câmara. As lembranças foram igualmente entregues às crianças da Creche Municipal, da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei e do Jardim de Infância do Centro Escolar.

Presente nas comemorações, o presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, destacou “o forte envolvimento das entidades parceiras e a importância de proporcionar momentos de felicidade, partilha e aprendizagem às crianças do Concelho”, acrescentando que “foi um dia marcado pela alegria, mas também pela sensibilização ambiental e pelo espírito de comunidade”.

MEETING INTERNACIONAL DE BADAJOZ

ANAR conquista dois pódios

A Associação de Natação Albicastrensê (ANAR) esteve presente no XLIV Meeting Internacional Ciudad de Badajoz - III Salvador Muela e IX Troféu Especialistas, realizado no passado dia 6 de junho, em Badajoz. A competição reuniu mais de 430 atletas em representação de 16 clubes portugueses e espanhóis, entre os quais o CN Badajoz, CN Plasencia, CN Mérida, Don Benito Acuarun, Cáceres Delfines, El Perú Cáceres Wellness, Clube Elvense de Natação, Sport Lisboa e Benfica, Galitos de Aveiro, Eléctrico FC e ANAR.

Em termos coletivos, a ANAR alcançou o 11.º lugar da classificação geral, numa competição marcada por um elevado nível competitivo. O pódio coletivo foi conquistado pelo CN Badajoz, seguido do CN Mérida e do El Perú Cáceres Wellness. A nível individual, a ANAR voltou a destacar-se, alcançando pódios pelo terceiro ano consecutivo nesta prestigiosa



Mercedes Valente no pódio

da competição internacional. A nadadora Mercedes Valente venceu o Troféu de Especialista de Bruços na categoria Sub-13, classificação obtida através do somatório das provas de 200, 100 e 50 metros bruços.

Já Gustavo Henrique, atleta ainda em fase inicial do seu percurso competitivo, voltou a subir ao pódio pelo terceiro ano consecutivo, conquistando desta vez o 2.º lugar no Troféu de Especialista de Mariposa na categoria Sub-13, resultado al-

cançado através do conjunto das provas de 200, 100 e 50 metros mariposa.

A participação revelou-se bastante positiva também ao nível do desempenho individual. Nas 69 provas realizadas pelos atletas da ANAR, foram alcançadas 39 melhores marcas pessoais.

Representaram a ANAR nesta competição os atletas Maria Rita Agostinho, Vitória Almeida, Mercedes Valente, Margarida Cacilhas, Maria

Francisca Fernandes, Inês Silva, Inês Henrique, Alice Pereira, Carolina Oliveira, Afonso Silveira, Tomás Azevedo, Gustavo Henrique, Francisco Cardoso e António Valente.

Segundo a equipa técnica, “apesar do grande objetivo da nossa participação ser a preparação dos Campeonatos Regionais de Piscina Longa e a obtenção de tempos de acesso aos Campeonatos Nacionais, é sempre gratificante ver o trabalho refletido em bons resultados. Existe uma grande diferença entre competir em piscina curta de 25 metros e piscina longa de 50 metros, e tanto o clube como os pais fazem um grande esforço para proporcionar estas oportunidades aos nossos atletas. Mais do que os resultados alcançados, tentamos manter o foco no desenvolvimento sustentado dos seus atletas, encarando cada competição como uma etapa de crescimento e aprendizagem.”

Aldeia de Santa Margarida recebe torneio de malha no próximo domingo



No passado dia 31 de maio, o Centro Social e a Comissão de Festas da Nossa Senhora da Saúde, Padrão, organizou o 3.ª prova de malha, a contar para o Ranking 2026 da AJTDCB do 16.º Torneio Regional de Malha. Marcaram presença 22 equipas que desfrutaram do convívio que teve início pelas 10h com intervalo para o almoço completo de feijoada, chanfana e sobremesas variadas confecionadas e servidas nas instalações do Centro Social do Padrão. No

final da tarde, após a entrega dos prémios, foi oferecido um lanche ajantarado a todos os participantes e amigos.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 2.º lugar - Gabriel Martins e Paulo Santos; 3.º lugar - João Morais e João Bicho.

O próximo Torneio realiza-se domingo, dia 14 de junho, em Aldeia de Santa Margarida, no concelho de Idanha-a-Nova.

Rota dos Ralis com destaque na Beira Baixa

A Escuderia Castelo Branco ultima os preparativos para a edição deste ano do Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. A prova realiza-se nos dias 19 e 20 de junho e volta a pontuar para o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR). Durante dois dias, as equipas participantes discutem os melhores lugares da classificação durante as 12 especiais.

A edição de 2026 do Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão traz uma série de novidades com que a organização procura aumentar o espetáculo e tornar os ralis ainda mais próximos do público. Em termos competitivos, destaque para a recuperação da Rotunda da Europa que volta a fazer parte da Super-Especial Reconquista no final do dia 19 de junho. A

mesma tem, ainda, um final diferente. Esta foi desenhada para terminar na zona nobre da cidade. O mesmo acontece com a Lubrialbi Power Stage, que não só definirá o vencedor da prova, como o fará com amplo destaque. Haverá fogo de artifício e a cerimónia de pódio acontecerá imediatamente após o final da mesma. Ambas as classificativas vão, também, ter zonas dedicadas para pessoas com mobilidade condicionada.

No total, o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão vai ter 467,15 km, dos quais 125,89 km serão percorridos contra o cronómetro. A ação começa um pouco antes do primeiro automóvel arrancar para a classificativa inaugural, pois na manhã de dia 19 terá

lugar o shakedown, momento em que as equipas aproveitarão para fazer as derradeiras afinações. A partida simbólica está marcada para as 15h30, e o primeiro troço começa às 16h53. Na véspera, há uma sessão de autógrafos nas Docas de Castelo Branco, pelas 18h30.

Para quem quiser ver os automóveis mais de perto, pode fazê-lo no Parque Fechado, que regressa às Docas, e no Parque de Assistência que, como já tem sido habitual, é no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco.

“Para este ano, a organização procurou tornar o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão ainda mais acessível a todos. Não só quisemos criar mais zonas onde as pessoas possam ver as melhores

equipas nacionais de ralis em competição, como trabalhamos para aproximar toda a prova dos adeptos e dos curiosos. Acreditamos que a modalidade é uma festa para toda a gente e criamos condições para que isso seja uma evidência. Não temos qualquer dúvida que a dimensão desportiva e de espetáculo ganha quando o público acompanha a prova. Sabemos que o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão e o campeonato têm muito a ganhar com esta comunhão. Faço um apelo a todos para que respeitem todas as regras de segurança e acatem as indicações dos elementos da organização. Queremos que estes dois dias de prova sejam uma grande festa dos ralis”, explicou o Diretor de Prova, Nuno Almeida Santos.

Equipa de Infantis do Vilarregense FC conquista título distrital



A equipa de Infantis do Vilarregense FC conquistou, no passado dia 31 de maio, o título de campeão do Campeonato Distrital de Infantis - 2.ª Série, alcançada na Covilhã, contra a equipa da AD Estação A.

A equipa do Vilarregense FC terminou esta fase da época com 25 pontos, fruto de oito vitórias, um empate e três derrotas, sobrepondo-se às forma-

ções do SC Covilhã, AD Estação A, AD Estação B, ARC Bairro Valongo, Desp. Castelo Branco B e GD Vitória de Sernache.

O Município de Vila de Rei felicita o Vilarregense FC por esta importante conquista, enaltecendo o esforço de todos os envolvidos e destacando o papel fundamental do clube na dinamização do desporto e na formação de jovens atletas do Concelho.



Gonçalo Joaquim

Faleceu no passado dia 2 de junho de 2026, Gonçalo Joaquim, de 92 anos de idade, natural de Sortelha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Donária Pinto

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2026, Donária de São José Alves Pinto, de 86 anos de idade, natural de Castedo, Torre de Moncorvo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rui Vicente

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2026, Rui Diogo Correia Vicente, de 85 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Graça Santos

Faleceu no passado dia 3 de junho de 2026, Maria da Graça Afonso Vilela dos Santos, de 72 anos de idade, natural de Taberna Seca e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradece também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7º dia será celebrada esta quarta-feira, dia 10 de junho, pelas 18:00 horas, na igreja da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Emília Moreira

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2026, Maria Emília Serrasqueira Moreira, de 85 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Nunes

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2026, José Ribeiro Nunes, de 84 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Joanesburgo, África do Sul.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Natividade Xavier

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2026, Maria da Natividade Xavier, de 91 anos de idade, natural e residente em Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Fernandes

Faleceu, no passado dia 6 de junho de 2026, Joaquim Nunes Fernandes, de 92 anos de idade, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Sacavém, Prior Velho.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Helena Santos

Faleceu no passado dia 3 de junho de 2026, Maria Helena Vaz Carvalho Santos, de 77 anos de idade, natural de Paul (Covilhã) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7º dia será celebrada esta quarta-feira, dia 10 de junho, pelas 19:00 horas, na igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Martins Pires

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2026, Maria Martins Pires, de 95 anos de idade, natural de Termas de Monfortinho e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Falcão

Faleceu, no passado dia 6 de junho de 2026, José Manuel de Campos Falcão, de 70 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Magro

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2026, Maria José Prehaz Magro, de 85 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Cabrito

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2026, José Mendes Cabrito, de 90 anos de idade, natural de Cebois de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Roque

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2026, José Conceição Roque, de 79 anos de idade, natural de Vilarinho, Vilar Barroco e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



M^a Neves Coelho

Faleceu no passado dia 2 de junho de 2026, Maria Neves Belo Coelho, de 84 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo dia 14 de junho, domingo, pelas 11h00m, na igreja de Escalos de Baixo, desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco

rádio rds

98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezoito do livro notas número quatrocentos e dezanove-G, **PEDRO ALEXANDRE BAPTISTA SOBRAL GALVÃO**, NIF 204 177 308 e sua mulher, **SÓNIA CRISTINA LOURO CAVALHEIRO GALVÃO**, NIF 210 105 046, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Angola e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Avenida de Espanha, n.º 29, 1.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 10666504 9ZX6, válido até 05/04/2031 e número 10455403 7ZX0, válido até 16/03/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um de quarenta e oito avos indivisos do prédio rústico** que adquiriram na constância do seu casamento, composto por terra de cultivo, sito em Couto da Pernada ou Couto das Penadas, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e sete/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição da fração de um de quarenta e oito avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Filipa da Conceição Pinheiro Sanches André, José Alberto da Silva Rodrigues, Joaquim Barroso Martins e outros sob o artigo 68, secção G, o qual provem do artigo 3, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e oitenta cêntimos, correspondente à dita fração de um de quarenta e oito avos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, três de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro notas número quatrocentos e dezanove-G, **JOAQUIM MARIA MINHÓS BARATA**, NIF 210 451 300 e sua mulher, **CHANTAL CHRISTIANE LICEY MINHÓS BARATA**, casados sob o regime de "communio des acquis" do Ordenamento Jurídico Francês, equiparado ao regime de comunhão de adquiridos do ordenamento jurídico português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei francesa, ele natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e ela natural de França, de nacionalidade francesa, residentes em 53A Grand Rue, 7000 Vaivre-et-Montoille, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **três quartos indivisos do prédio rústico**, que adquiriram na constância do seu casamento, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de dezoito mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Carneiro", freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e sessenta e um/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição de um quarto a favor de José Duarte Adonis e mulher, Antónia Teresa Sanches, pela apresentação quatro, de vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Gonçalves Mateus sob o artigo 7, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, correspondente à dita fração de três quartos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dois de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro notas número quatrocentos e dezanove-G, **ANTÓNIO SERAFIM GERALDES DOS SANTOS**, NIF 158 530 225 e sua mulher, **EUGÉNIA MARIA GONÇALVES PEREIRA SANTOS**, NIF 142 674 222, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor e ela natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua Bairro do Disco de Baixo, n.º 5, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04384515 0ZW2, válido até 20/04/2030 e número 06223031 0ZX3, válido até 20/04/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por horta, citrinos, cultura arvense-granitos, pastagem, sobreiros e oliveiras, com a área de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Tapada do Bonito, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número seiscentos e oitenta e um/Freguesia de Aranhas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Manuel Neto Reino, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Isabel Ferreira Pereira, residente em Aranhas, Penamacor, Domingos Bernardo Reino, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Fátima da Costa Ferreira Reino, residente em Aranhas, Penamacor, Maria Adelina Bernarda Reino da Silva, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António da Silva Birra, residente em Aranhas, Penamacor, Maria Alice Bernarda Reino Silva, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Domingos Nunes da Silva, residente em Aranhas, Penamacor, pela apresentação quatro, de cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Reino sob o artigo 50, secção E, com o valor patrimonial atual de quarenta e três euros e treze cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema:

10 a 17 de junho

SALA 1 - O DIA DA REVELAÇÃO - Estreia Nacional | Todos os dias: 14:00h

SCARY MOVIE: WHAT'S UP? - M\14 | Todos os dias: 17:00h | 19:10h | 21:40h

AS OVELHAS DETETIVES (VP) - M\6 | Dom: 11:00h

SALA 2 - O DIABO VESTE PRADA 2 - M\12 | Todos os dias: 13:20h

MICHAEL - M\12 | Todos os dias: 15:50h

O DIA DA REVELAÇÃO - Estreia Nacional | Todos os dias: 18:30h | 21:20h

OS LENDÁRIOS - M\6 | Dom: 11:05h

SALA 3 - BICHOS A BORDO (VP) - M\6 | Todos os dias: 14:10h | 16h30 | Dom: 11:10h | 14:10h | 16h30

TUDO O QUE NUNCA FOMOS - M\12 | Todos os dias: 19:00h

MASTERS OF THE UNIVERSE - M\12 | Todos os dias: 21:30h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira

Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox

C I N E M A S

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quinze do livro notas número quatrocentos e dezanove-G, **MARIA CLEMENTINA GONÇALVES NUNES SANTOS**, NIF 177 313 560, viúva, natural da freguesia de Bogas de Baixo, concelho de Fundão, residente na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 12, Pousafoles, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco; **FILIPE MANUEL NUNES DOS SANTOS**, NIF 221 824 642, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Paula Cristina Pires Duarte, NIF 217 403 646, residente na Praceta da Fonte Nova, lote 32, n.º 7, rés-do-chão esquerdo, em Castelo Branco; e **NATÁLIA NUNES DOS SANTOS ROBALO**, NIF 208 932 313 natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Manuel Alegre Pereira Robalo, residente na Rua Cheira, Quinta Santa Rita, Bairro Buenos Aires, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, em comum e sem determinação de parte ou direito, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de sessenta e quatro metros quadrados, destinado a habitação, sito em Pousafoles, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil oitocentos e noventa e oito/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Francisco Antunes, viúvo, residente em Pousafoles, Sarzedas, pela apresentação quarenta e oito, de vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e nove, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Francisco Antunes, sob o artigo 3066, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze mil e duzentos euros e quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, três de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

				8	5			6
		1				2	9	
1			2			8		
	3		5		7	6		
		9			2			3
	1		7	4				
			9				3	1
		3		2			4	
	5				9			

Solução

8	2	1	9	3	6	4	5	7
5	4	7	1	2	8	3	9	6
1	3	5	6	7	9	8	4	2
2	6	9	8	4	7	5	1	3
3	7	4	2	5	1	9	6	8
9	8	6	7	1	5	2	3	4
4	5	8	3	6	2	6	7	1
7	9	2	4	6	3	1	8	5
6	1	3	5	8	4	7	2	9

DIFICULDADE: Alta

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

O TEMPO

QUINTA max. 36 | min. 21
céu pouco nublado

SEXTA max. 37 | min. 24
céu pouco nublado

SÁBADO max. 37 | min. 23
céu pouco nublado

DOMINGO max. 35 | min. 22
aguaceiros



Gazeta do Interior
10 de junho de 2026

Gazeta

DO INTERIOR

DE IDEIAS BEIRA BAIXA EMPREENDE

CIMBB promove concurso

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa promoveu, dia 1 de junho, o Concurso de Ideias Intermunicipal Beira Baixa Empreende, que contou com a apresentação de sete propostas no auditório da Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco. Os sete projetos envolveram 23 alunos e seis professores.

Os projetos a concurso foram o *OliCut*, que desenvolve uma máquina de corte perfeito da azeitona e é da responsabilidade dos alunos António Mateus, João Mota, Rodrigo Gonçalves e Rodrigo Morgado, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco; o *Comilões da Street* é um projeto de comida

de rua, da autoria de Inês Carapito, Robim Flávio e Jéssica Mendes, da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA); o *Albi Lembranças*, consiste na criação de lembranças de Castelo Branco, por Maria Inês Gaspar e Leonor Almeida, da ETEPA; o *New Gen* é uma empresa de organização de eventos para a população

idososa, de Rodrigo Alves, Paulino Júnior e Guilherme Batista, da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã; o *Bio Flame*, de resposta sustentável à prevenção de pequenos incêndios, é da autoria de Elisa Brito, Mariana Amoroso e Miguel Mesquita, do AEAL; o *Da Semente ao Prato*, consiste numa estufa sustentável, criada por Maria

Paula, Mariana Oliveira, Nuno Monteiro e Samuel Costa, do Agrupamento de Escolas Padre António Andrade, de Oleiros; e o *Comunicar para Crescer* é uma empresa de eventos para crianças, jovens e idosos, criado por Ana Camacho, Maria Clara, Gabriel Afonso e Carlos Rodrigues, do AEAL.

O projeto *OliCut* conquistou o primeiro lugar, pelo que esta terça-feira, 9 de junho, representou a Beira Baixa no concurso regional, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), nas Caldas da Rainha.

O *Bio Flame* conquistou o segundo lugar e o *New Gen* foi o terceiro premiado.

ATE reúne no Parlamento da Extremadura

A Aliança Territorial Europeia (ATE), constituída pelo Norte da Extremadura espanhola e pela Beira Baixa portuguesa, reuniu, dia 5 de junho, no Parlamento da Extremadura, em Mérida, Espanha, com o grupo parlamentar Unidas por Extremadura.

O encontro deu continuidade aos trabalhos de sensibilização política que, no passado dia 28 de maio, juntaram a ATE aos grupos parlamentares do Partido Social Democrata (PSD), Partido Socialista (PS) e Chega, na Assembleia da República,

em Portugal, e após uma ronda de audiências com as diferentes forças partidárias na Assembleia da Junta da Extremadura.

O vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Vítor Mascarenhas, marcou presença na reunião e apresentou quatro

eixos fundamentais que justificam a construção do Itinerário Complementar 31 (IC31). Vítor Mascarenhas estruturou a relevância desta obra, apelidada como a Autoestrada da Esperança, com base no desenvolvimento económico, no combate

ao despovoamento, na coesão territorial e no turismo.

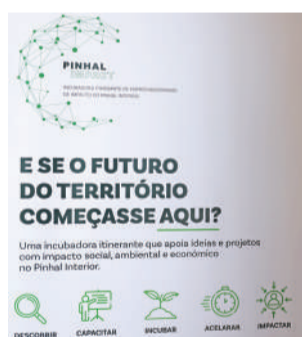
AATE reclama formalmente junto da Junta da Extremadura o início das obras do troço de 20 quilómetros entre Moraleja e Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, até ao final

deste ano. Em simultâneo, a aliança exige ao Governo de Portugal o arranque dos 22 quilómetros da primeira fase do IC31, entre Alcains (A23) e o cruzamento com as estradas EN353/EN557, para o início do segundo semestre de 2027.

Pinhal ImPACT reúne empreendedores

O Pinhal ImPACT, que é uma incubadora itinerante de empreendedorismo de impacto, realizou o seu primeiro evento de ativação e capacitação nos dias 29 e 30 de maio, no Convento da Sertã Hotel. O programa do primeiro *hackathon* da incubadora foi pensado para estruturar e ativar o empreendedorismo de impacto no Pinhal Interior. Durante dois dias, empreendedores, mentores, investidores e parceiros institucionais trabalharam em conjunto para transformar os recursos naturais, humanos e económicos da região em soluções concretas com impacto social, ambiental e económico.

O Pinhal ImPACT é uma incubadora itinerante de empreendedorismo de impacto que acompanha projetos ao longo de cinco fases progressivas, que são descobrir, capacitar, incubar, acelerar e impactar. Assente numa abordagem sistémica e colaborativa, o programa liga território, pessoas e soluções, respondendo a um diagnóstico claro, tendo em atenção que o Pinhal Interior tem recursos naturais, paisagísticos, agroalimentares e turísticos, mas carece de estrutura, continuidade e



ligação entre empreendedores, instituições e investidores para os transformar em valor real.

O território abrange a sub-região do Pinhal Interior, o que equivale a 5.484 quilómetros quadrados, 24 municípios e envolve cinco comunidades intermunicipais. De acordo com dados de 2021 conta com 171.421 habitantes, tendo perdido 16 por cento da sua população entre 2001 e 2021, com cerca de 400 idosos por cada 100 jovens.

O primeiro dia foi dedicado à construção de bases para o empreendedorismo de impacto, com a apresentação do programa, uma sessão plenária sobre aprendizagem empreendedora, dinâmicas de visão comum e um laboratório de ideias. Os participantes foram convidados

a refletir sobre as ecologias de valor que o território oferece. Da água à floresta, passando pela biodiversidade, pelos patrimónios alimentares, pelas tradições e pela transumância, até ao *céu escuro*, serviram de mote para construir uma visão comum para o território.

O dia terminou com a assinatura de uma Carta Compromisso e um jantar temático subordinado ao tema o *Poder da Vulnerabilidade*.

No segundo dia, as ideias e projetos dos empreendedores foram os protagonistas do dia. Após uma sessão de pensamento e design regenerativo e conversas com especialistas e mentores, as equipas refinaram os seus projetos e prepararam as suas apresentações. Cada empreendedor apresentou o seu *pitch* perante um júri com diferentes valências, incluindo investidores, dinamizadores dos territórios de baixa densidade, representantes jovens e seniores.

A apresentação dos projetos constituiu o ponto alto do *hackathon*, com os participantes a apresentarem as suas ideias perante um painel de mentores, especialistas e investidores. Os

projetos desenvolvidos ao longo dos dois dias refletem as oportunidades e os desafios reais do território, nas áreas de recursos naturais, turismo de natureza, produção agroalimentar e coesão social.

No final das apresentações, o júri distinguiu os projetos que mais se destacaram em diferentes dimensões de impacto, inovação e potencial de implementação, refletindo a diversidade de respostas e oportunidades identificadas para o território.

Assim, o projeto *Lynx* recebeu o Prémio Melhor Resposta de Negócio & Prémio Melhor Pitch, tratando-se de uma solução de apoio auditivo acessível, promovendo maior inclusão e qualidade de vida para pessoas com perda auditiva; o *Creative Women Craft*, que é um projeto de integração social e económica de mulheres migrantes através de oficinas de costura criativa, design e empreendedorismo, recebeu o Prémio Maior Impacto Sistémico e Colaboração; o *Pastoras Felizes*, que é um modelo ecológico de prevenção de incêndios e gestão da paisagem através de um rebanho comunitário, foi recebido o Prémio

Melhor Resposta ao Potencial do Património Natural; o *Centro Tradições Viva*, que é um espaço de transmissão de saberes e tradições locais, utilizando o pão como símbolo da identidade territorial e da ligação entre terra, cultura e comunidade, recebeu o Prémio Melhor Resposta ao Património Social; o *Promoção da Aldeia*, que é um modelo de dinamização territorial baseado no turismo de experiência e na valorização das aldeias como espaços de oportunidade, empreendedorismo e fixação de população jovem, recebeu o Prémio Mais Valioso para Jovens; o Guarda Rios, que combate ao isolamento social e promoção do envelhecimento ativo através da criação de Casas da Memória e de redes de proximidade comunitária, recebeu o Prémio Melhor Resposta a +65 Anos; o Pinhal2Go, que é uma solução de micromobilitade orientada para a ligação entre pessoas, comércio local e serviços do território, recebeu o Prémio Circularidade.

Agora o Pinhal ImPACT avança para as fases de incubação e aceleração, com apoio estruturado para desenvolver estes projetos, com acesso a

mentoria, redes de investimento e suporte continuado à implementação das suas soluções.

Até ao final do programa, o Pinhal ImPACT tem como meta apoiar mais de 30 projetos com implementação efetiva no território e envolver mais de 280 participantes nas suas atividades, construindo uma rede ativa de agentes de mudança capaz de atrair e fixar população qualificada e investimento na região.

No Pinhal ImPACT a A ADXTUR assume a coordenação e a articulação territorial do programa, sendo parceiros a Associação Aldeia dos Girassóis, responsável pela componente de incubação e intervenção social, e a Value Flow, que assegura a monitorização e a avaliação de impacto.

O programa conta com o investimento financeiro de três investidores sociais que são a Fundação Aga Khan Portugal, a consultora Inova+ e a empresa Actionlive.

O projeto é ainda reconhecido e cofinanciado pela Portugal Inovação Social, no âmbito do Programa Regional Centro 2030.